

**CEDI**

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasil

Class.: 22

Data: 22/03/72

Pg.: \_\_\_\_\_

## Funai estuda a interdição da serra do Cachimbo onde pacifica os krenhakores

Brasília (Sucursal) — Para impedir que surjam conflitos entre colonizadores e índios krenhakores e, ao mesmo tempo, facilitar a pacificação da tribo, a Funai está examinando a possibilidade de pedir a interdição do território desses índios, na serra do Cachimbo.

A interdição foi pedida no início do ano pelo sertanista Orlando Villas-Boas, que, juntamente com seu irmão Cláudio, está cuidando dos trabalhos de atração e pacificação dos krenhakores. Atualmente várias empresas colonizadoras estão implantando projetos agropecuários em parte do território indígena.

### A CORRIDA

A corrida colonizadora começou há pouco tempo, mas é intensa diante das facilidades criadas com a abertura de várias estradas pela região, que permitem o desenvolvimento das atividades agropecuárias — tanto a implantação de fazendas como o escoamento da produção.

A área seria interditada apenas durante os trabalhos de pacificação dos índios, que deverão ser transferidos depois para o Parque Nacional do Xingu. Os principais aldeamentos da tribo ficam às margens do rio Peixoto de Azevedo, no Norte de Mato Grosso, quase nos limites com o Estado do Pará.

### OS ÍNDIOS GIGANTES

A tribo, segundo presumem antropólogos, faz parte do grande grupo Calapó. São os últimos índios desse grupo ainda não pacificados. Eles são altos, mas nunca gigantes, segundo afirmação do antropólogo Roque Laraia, da Universidade de Brasília.

A altura dos índios foi exagerada por leigos por causa do tamanho das suas bordunas, encontradas em 1967 às margens da pista da base de Cachimbo. Os índios se assustaram com os vãos ranzantes de um avião e correram de medo para o meio da selva. Deixaram, na correria, algumas armas, como as bordunas encontradas. Elas medem cerca de 1,65m, um pouco maiores realmente que as bordunas (tacapes) de outras tribos brasileiras, com exceção da dos Calapós. Todas essas armas calapós são de bom tamanho, pois são elas o principal instrumento de guerra deles, superior mesmo ao arco e flecha. A flecha é usada principalmente para enfraquecer o alvo e permitir a aproximação do calapó, armado de borduna.

Depois de constatar pessoalmente que é muito boa

a produção agrícola dos terrenos, o presidente da Funai, General Bandeira de Melo, determinou que sejam distribuídos terrenos de 50 hectares para cada família da tribo, que vive no Sul de Mato Grosso.

A distribuição das terras, que serão demarcadas pelos agrônomos do órgão, foi comunicada recentemente aos índios pelo próprio General Bandeira de Melo, segundo nota divulgada ontem pela sua Assessoria de Imprensa. O presidente da Funai está atualmente realizando uma viagem de inspeção pelo Sul de Mato Grosso.

### A SAÚDE DOS ÍNDIOS

As terras serão distribuídas nas regiões dos postos Taunay, Ipegue e Limão Verde, todos na área da 9a. Delegacia Regional. A decisão do presidente Bandeira de Melo decorreu, segundo a nota, da constatação do bom rendimento apresentado pelas culturas da mandioca, milho e arroz nas terras em que vivem mais de 2 500 índios.

Na sua viagem de inspeção, o General está também verificando o atendimento médico e sanitário aos índios, bem como a assistência educacional e desenvolvimento comunitário.

"O estado de saúde dos índios que habitam os postos até agora visitados é excelente: só de março a dezembro do ano passado, a equipe volante de saúde da nova delegacia aplicou 11 092 vacinas de diversos tipos, não tendo sido constatado qualquer caso de tuberculose ou epidemia de gripe ou sarampo."

A nota acrescenta que o presidente da Funai determinou a melhoria da merenda escolar, devendo as primeiras remessas de alimentos seguirem para os postos já na próxima semana. A merenda será preparada pelas mães dos índios, que receberão instruções das professoras.